



REQUERIMENTO Nº

Requeiro, nos termos do artigo 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial no dia 4 de maio do corrente, dedicada à comemoração dos 150 anos do nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

SF/15684.15583-30

JUSTIFICAÇÃO

Neste ano, comemoramos 150 anos de nascimento do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon que, graças ao seu trabalho, tenacidade, dedicação e altruísmo, recebeu os títulos de Patrono das Telecomunicações no Brasil e de Patrono das Comunicações do Exército Brasileiro. Em sua homenagem, a data de 5 de maio marca o Dia Nacional das Comunicações. Rondon, conhecido como Marechal da Paz, nasceu no distrito mato-grossense de Mimoso.

Grande parte de sua vida foi dedicada à Comissão de Construção das Linhas Telegráficas que fizeram com que o Centro-Oeste e a Amazônia, regiões à época isoladas dos grandes centros, se comunicassem com o restante do país. Para tanto, foi um dos maiores desbravadores da história brasileira, ao lançar uma rede de comunicações que integrou uma área de 500 mil quilômetros quadrados. Fez mapeamentos de terrenos, incluindo quinze novos rios em nossos mapas, enquanto estabelecia relações cordiais com os indígenas.



Além dessas conquistas, as expedições de Rondon também contribuíram para que o Museu Nacional fosse enriquecido com 20.000 exemplares de nossa fauna e flora, devidamente inventariados, e fossem compilados, em 70 volumes, relatórios alusivos à biologia, geologia, hidrografia e outros aspectos das regiões por ele percorridas. Foi sua responsabilidade construir as linhas entre Cuiabá e o Araguaia, e uma estrada ligando a capital mato-grossense a Goiás. Pouco depois, foi responsável por construir outra linha, agora interligando Cuiabá e Corumbá, alcançando as fronteiras com o Paraguai e Bolívia.

A Comissão responsável pela criação da primeira conexão telegráfica a alcançar a região amazônica foi chefiada por Rondon que, de 1907 a 1915, trabalhou para a instalação desta em paralelo com a construção da ferrovia Madeira-Mamoré, até tornar ocupada a região do atual estado de Rondônia.

Rondon participou, com Benjamim Constant, das articulações que resultaram na proclamação da República, em 1889. Além disso, como desbravador, encontrou as ruínas do Real Forte Príncipe da Beira – considerada uma das maiores relíquias históricas de Rondônia.

O Marechal também obteve reconhecimento internacional ao dirigir o Serviço de Proteção aos Índios, realizando, logo em seguida, uma expedição em conjunto com o ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt.

Há muito que ser destacado sobre o Marechal Rondon, incluindo relatos pessoais – como quando, em setembro de 1913, foi atingido por uma flecha envenenada (sendo salvo pela

SF/15684.15583-30



bandoleira de couro de sua espingarda), mas ordenou que seus comandados batessem em retirada – demonstrando o princípio de não agressão aos indígenas. Portanto, se temos uma situação de paz e desenvolvimento mútuo entre povos, muito dela nós devemos a Rondon.

O marechal percorreu toda a fronteira terrestre brasileira (das Guianas à Argentina), criando a conhecida expressão: “do Oiapoque ao Chuí”.

Por toda a história brasileira, percebemos menções da importância deste desbravador:

- Em 1956, o então Território Federal do Guaporé passou a se chamar Território Federal da Rondônia sendo, em 1981, elevado ao status de Estado da Federação;
- Em 1957 foi indicado para o prêmio Nobel da Paz (*Explorer's Club*, de Nova Iorque);
- Teve seu rosto estampado na nota de mil cruzeiros;
- O principal aeroporto de Mato Grosso se chama Aeroporto Internacional Marechal Rondon;
- Rondon teve seu nome escrito em letras de ouro maciço no livro da Sociedade de Geografia de Nova Iorque, como explorador que penetrou mais profundamente em terras tropicais;
- No Estado de Mato Grosso, Rondon teve seu nome atribuído à cidade de Pedra Preta – 1918 –, que hoje chama-se Rondonópolis, entre muitos outros batismos em municípios, rodovias, pontes e logradouros.

SF/15684.15583-30



SENADO FEDERAL
Gab. Senador WELLINGTON FAGUNDES

Seria muito importante e oportuno que fossem convidados para a referida Sessão Especial o Ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, o Comandante do Exército, General-de-Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Wagner Pinheiro de Oliveira, o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão – Abert, Daniel Pimentel Slaviero, e o Prefeito do Município de Barão de Melgaço, onde se localiza o distrito de Mimoso, Antônio Ribeiro Torres.

Há, portanto, a necessidade histórica e cultural de o Senado Federal reverenciar a trajetória do ilustre Marechal Rondon, por meio de uma sessão solene, já que passamos por uma época de necessária valorização dos Estados e da própria República. Fortalecer as lembranças primordiais à construção republicana no Brasil é, também, reforçar o papel desta Casa nas exemplares investidas em prol da sociedade e do desenvolvimento social.

SF/15684.15583-30

Senador WELLINGTON FAGUNDES